

PRN prepara operação para os indecisos

O partido do líder nas pesquisas, o PRN de Fernando Collor de Mello, preparou uma operação de guerra para tentar influenciar o voto dos indecisos hoje. Segundo o coordenador geral da campanha no Distrito Federal, o empresário Paulo Otávio, o trabalho de "boca-de-urna vai ser bem discreto". Serão aproximadamente cinco mil militantes que vão espalhar-se por todo o Distrito Federal distribuindo 50 mil cópias da cédula eleitoral, orien-

tando o voto em Collor. Paulo Otávio garantiu que a orientação é para os cabos eleitorais respeitarem a distância de 100 metros dos locais de votação.

"O trabalho de boca-de-urna é mais de conversa", garante o coordenador. Mas, neste esforço derradeiro de convencimento, os militantes do PRN vão ter de disputar o mesmo espaço com os concorrentes de outros partidos. Mesmo assim, Otávio garante que a orientação é para evitar

"os conflitos". "Não tumultuamos a campanha de ninguém, não fomos nos comícios dos adversários, cada um fala o que quer, e ouve quem quer", defende. Porém, ele não descarta a possibilidade de conflitos. "Estamos preparados para o que der e vier", adverte.

Ontem, na véspera da eleição, ele chegou a citar os partidários de Leonel Brizola (PDT) como um perigo para a tranquilidade do dia 15.